

## **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: conceituação e campo de atuação**

Luiz Carlos dos Santos

Pela abrangência que a disciplina instrumental “Metodologia da Pesquisa Científica” perpassa na produção do saber, na difusão do conhecimento, na inovação social e tecnológica; enfim, nos trabalhos de cunho técnico-acadêmico, chega-se a conclusão que é quase impossível o professor da disciplina em epígrafe dominar todos os eixos, parâmetros ou espécies do gênero “Metodologia”.

Partindo-se do conceito de “Metodologia da Pesquisa”, de acordo com os expoentes da área, a exemplo de: Marconi e Lakatos (2007); Demo (2003); Gil (2007); Minayo (2008); Boaventura (2004); Larenz (2005); Appolinário (2006); Chizzotti (2006); Santos e Parra Filho (1998); Ferreira (1998); Oliveira (1998); Ruiz (2003); Gonçalves (2005); Dencker e Via (2001); Ferrari (1998); Eco (2003), dentre muitos outros, percebe-se o longo percurso que essa importante ferramenta é capaz de auxiliar o pesquisador e/ou iniciante na produção de trabalhos técnico-acadêmicos.

Parafraseando os supramencionados autores, em torno da conceituação de “Metodologia da Pesquisa Científica”, tem-se o que se segue:

“É um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática”; metodologia da pesquisa científica é “Pesquisar, portanto, significa de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas”; outros a circunscreve com sendo - “Disciplina instrumental, indispensável na realização concreta de uma pesquisa planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência.”; é definida em outras obras com a seguinte assertiva - “A metodologia é pesquisar uma atividade voltada para a solução de problemas, por meio do emprego de processos científicos”. Há conceitos semelhantes, a exemplo de - “Pesquisa científica é um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos mediante o emprego de métodos científicos.”

Depreende-se, que todos os conceitos confluem para o “como caminhar na busca da elucidação de um fenômeno, ocorrência ou fato”. Assim, há uma relação íntima com a ciência, bem assim com outros tipos de conhecimento, especialmente o filosófico.

Assumir o encargo de docente da disciplina em foco significa ter domínio para perpassar por várias espécies do gênero “Metodologia”. Nesta perspectiva, incluem-se temas,

iniciando com gênese do conhecimento - positivismo, neopositivismo, fenomenologia, estruturalismo, dialética etc., tipos de conhecimento, os múltiplos **métodos científicos** (dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético, histórico, comparativo, estudo de caso etc.); **tipologia quanto aos objetivos do estudo** (exploratória, descritiva e explicativa), **natureza de abordagens** (quantitativa e qualitativa; e, qualitativa); dentre as qualitativas têm-se as técnicas da análise do discurso, análise de conteúdo, etnografia, observação participante, pesquisa-ação; **natureza da exposição do objeto investigativo** (teórica, teórica-documental ou teórico-empírica), também, as variadas **fontes** (bibliográficas, documentais e/ou eletrônica). Acresce-se ao percurso metodológico, os procedimentos inerentes à **pesquisa de campo**, com todo o seu desdobramento (universo/população, amostra, critério amostral, instrumentos de coleta de dados, tabulação/tratamento dos dados, etc.).

Registre-se que a abrangência da “Metodologia da Pesquisa Científica” requer do docente e do estudante o estudo sobre, por exemplo: como administrar o tempo, como tirar melhor proveito da leitura; como resumir e resenhar; realizar fichamento, cuidado para não cometer o plágio; enfim, organizar-se com o foco na produção de trabalhos de natureza técnico-acadêmica.

É importante ressaltar, que na produção do conhecimento ou simplesmente no desenvolvimento de um trabalho na Academia, a “Metodologia da Pesquisa” deve estar presente - ora com sua epistemologia, ora com a operacionalização da investigação, e ainda, com o que preconizam as Normas Brasileiras de Regulação (NBRs) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - Ah! Não se pode deixar de levar em consideração os estilos da língua culta.

Pode-se inferir que uma investigação sem a ferramenta metodológica não leva a lugar algum, pois na elucidação do problema de pesquisa, o “como caminhar”, é imprescindível. E este percurso quem dita é a “Metodologia da Pesquisa”.

Frise-se que a “Metodologia da Pesquisa Científica” deve ser tratada com outro olhar: tanto por parte das Universidades e/ou Instituições de Ensino Superior quanto, por exemplo, nos programas de pós-graduação (*lato ou stricto sensu*) quando fixa uma carga horária de apenas 30 (trinta) horas na Matriz Curricular.

Por outro lado, age erroneamente o professor quando ministra a matéria enfatizando aspectos tão somente complementares - a chamada normalização. Também comete equívoco quando reduz o conteúdo programático à teorização, sem adentrar, por exemplo, na estruturação do Projeto de Pesquisa, deixando de aliar teoria à prática (utilizando a técnica de oficina pedagógica, em sala de aula).

Mas, o alunado não fica isento de críticas. A título de exemplificação, na pós-graduação, fica esperando que o professor com uma carga horária diminuta exponha todo o traçado da metodologia. Esquece, pois, que pós-graduação é sinônimo de pesquisa, requerendo dele verticalização/aprofundamento sobre o conteúdo específico que está investigando, porém, sem deixar de lado que a “Metodologia da Pesquisa Científica” inclui os aspectos acessórios da normalização e dos estilos da língua culta.

Encerra-se este texto esperando que, em um futuro próximo, o estudante tanto da graduação quanto da pós-graduação se conscientize da importância do papel da “Metodologia da Pesquisa Científica” na construção do saber e na elaboração de trabalhos técnico-acadêmicos.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287** - informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa** [...]. Salvador; Quarteto, 2007.